

Exposição de Painéis

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO POR MEIO DE UMA SÉRIE HISTÓRICA NA BACIA DO RIO SANTA TERESA EM GOIÁS

Pedro Paulino Borges (UEG); Patrick Thomaz de Aquino Martins (UEG); Anamaria Achtschin Ferreira (UEG)

RESUMO

As atividades humanas desenvolvidas com grande intensidade em todo o planeta, tais como o uso e ocupação do solo de forma desordenada, têm levado à degradação ambiental e afetado os recursos naturais. Esse cenário tem sido observado no Cerrado. Ao longo dos anos, a vegetação deste bioma tem sido intensamente convertida para diversos fins. Com o objetivo de avaliar o uso do solo na bacia do rio Santa Teresa em Goiás, a partir de uma série histórica de imagens de sensoriamento remoto, o presente trabalho se baseou no cumprimento dos seguintes objetivos específicos: i) caracterizar os parâmetros geomorfométricos (hipsometria e declividade) da bacia hidrográfica; ii) avaliar a porcentagem de vegetação remanescente, pastagem, queimada, solo exposto e água; iii) apontar as principais mudanças no uso do solo ao longo dos anos; e iv) destacar a importância da conservação dos remanescentes da bacia. Foram obtidas imagens dos satélites Landsat 5, 7 e 8 para os anos de 1985, 1997 e 2013. As imagens foram processadas usando o programa ENVI 4.7 e ArcGIS 10.1. Foi possível verificar que a maior parte da bacia se encontra em relevo plano e com baixa declividade. O uso do solo na bacia tem mudado ao longo do tempo, e a vegetação remanescente tem sido convertida principalmente em áreas de pastagem para a criação de gado. Além disso, áreas de solo exposto e queimada também têm aumentado, reflexo do mau uso do solo na bacia. Apesar das mudanças, se comparado a outros locais de Goiás, a bacia do rio Santa Teresa ainda tem uma grande área de vegetação remanescente (70,37%). Ressalta-se, portanto, a necessidade de esforços da comunidade científica para inventariar os recursos naturais, pois a bacia carece de estudos científicos, e, com isso, buscar maneiras de conservar o que resta antes que seja degradado.

Palavras-Chave: Cerrado; Conservação; Geoprocessamento.

REFERÊNCIAS

- CALIMAN, A.; PIRES, A.F.; ESTEVES, F.A.; BOZELLI, R.L.; FARJALLA, V.F. The prominence of and biases in biodiversity and ecosystem functioning research. *Biodiversity and Conservation*, v. 19, p. 651–664. 2010.
- CARVALHO, T.M.; FERREIRA, M.E.; BAYER, M. Análise integrada do uso da terra e geomorfologia do Bioma Cerrado: Um estudo de caso para Goiás. *Revista brasileira de geografia física*, v.01, n. 01, p. 62-72. 2008.
- CARVALHO, F.M.V.; JÚNIOR, P.M.; FERREIRA, L.G. The Cerrado into-pieces: Habitat fragmentation as a function of landscape use in the savannas of central Brazil. *Biological Conservation*, v. 142, p.1392–1403. 2009.
- ESRI, 2012. ArcGIS Desktop: Release 10. Redlands, CA: Environmental Systems Research Institute.
- FOLEY, J.A.; DEFRIES, R.; ASNER, G.P.; BARFORD, C.; BONAN, G.; CARPENTER, S.R.; CHAPIN, F.S.; COE, M.T.; DAILY, G.C.; GIBBS, H.K.; HELKOWSKI, J.H.; HOLLOWAY, T.; HOWARD, E.A.; KUCHARIK, C.J.; MONFREDA, C.; PATZ, J.A.; PRENTICE, C.; RAMANKUTTY, N.; SNYDER, P.K. Global consequences of land use. *Science*, v. 309, p. 570-574. 2005.
- KLINK, C.A.; MACHADO, R.B. Conservation of the Brazilian Cerrado. *Conservation biology*, v. 19, n. 3, p. 707-713. 2005.
- LIU, X.; ZHANG, L.; HONG, S. Global biodiversity research during 1900–2009: a bibliometric analysis. *Biodiversity and Conservation*, v. 20, p. 807–826. 2011.
- OLIVEIRA, P.S.; MARQUIS, R.J. 2002. *The Cerrados of Brazil Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna*. Columbia University Press, New York, 373 p.
- PINHEIRO, E.S.; DURIGAN, G. Dinâmica espaço-temporal (1962-2006) das fitofisionomias em unidade de conservação do Cerrado no sudeste no Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, v. 32, n. 3, p. 441-454. 2009.